

DIRECTORES
ARTHUR AGUEDO
 (EDITOR)
LUIZ MASCARENHAS
FERREIRA DA SILVA
 Administrador-gerente
 Endereço telegraphico
 «O ALGARVE»
 Redacção e administração
 Rua d'Alportel, n.º 25

O ALGARVE

SEMANARIO REPUBLICANO

Domingo, 28 de julho de 1912

ASSIGNATURAS

Pagamento adiantado
 Por seis meses 700 reis
 PUBLICACOES
 Na succção de ANONIMOS
 Cada linha 20 reis
 Na 1.ª e 2.ª paginas as publicações
 são feitas por contracto especial
 Officina de composição e impressão
 Rua d'Alportel, n.º 23
 Propriedade da empresa de
O ALGARVE

SERENANDO

Quem é verdadeiro amigo do seu paiz e tenha as idéas que tiver sobre o regimen de governo que á nação mais convenha, precisa n'este momento, que atravessamos na vida nacional, reconhecer, que a necessidade maxima dos interesses collectivos é fazermos a paz dos nossos concidadãos, garantir pelo socego a ordem, de modo que cada qual se entregue tranquilamente aos seus labores e reconhecer que é vontade geral da nação o governar-se pelo regimen da instituição republicana, proclamada no dia 5 de Outubro de 1910, com inteira e completa abdicção do regimen monarchico.

Não nos deixemos dominar por irreflexões paixões, dando largas a exaltações, que produzindo odios, malquerenças, vinganças, esse cortejo extenso de represalias, que sobrevem ás crises politicas, muito nos afastarão da aspiração de paz que é uma necessidade publica.

Já no nosso anterior editorial fizemos a exposição do nosso modo de sentir n'estas melindrosas questões, que hoje affectam a sociedade portugueza e não nos fere a consciencia qualquer palavra ou insinuação que viesse trazer ás relações dos nossos concidadãos perturbação inquietante e sobrevida a tantas que já os intranquilisam. Concordámos em que por satisfação a exigencias de factos seja necessario investigar de um modo correcto, ordeiro e pacifico onde possam existir responsabilidades puniveis em nome do *salus populi* que em todos os tempos foi razão maxima da ordem politica.

Mas para estas delicias invocámos a serena intervenção da auctoridade, escudada na lei e regulada nos preceitos de correção em que uma boa administração pode adquirir a força moral do prestigio e do respeito que é a unica força real de quem dirige povos.

Foi sob este aspecto das nossas considerações que tivemos occasião de prestar homenagem ao sr. governador civil pela manifestação de serenidade com

que tem sabido manter-se por sobre este tumultuar apaixonado de espiritos irriquiotos, embora bem intentionados, como se manifestaram alguns mais reconhecidos amigos da Republica!

Precisa sem duvida a Republica que cada um dos nossos concidadãos seja um seu intransigente defensor; mas esta defeza não pode ser outra senão a defeza da ordem, o respeito á lei, o funcionamento regulador de todos os elementos do machinismo governativo nas suas modalidades.

Intrigas, doestos, feitos n'uma occasião tão grave da vida nacional, são crimes tão graves como os proprios attentados contra a integridade da patria!

Exaltações que encaminham os nossos actos para irregularidades nocivas á collectividade, se não são absolutamente crimes de manifesta intencionalidade, são incorrecções de muito funestas consequências.

Por detraz dos perseguidos ha lagrimas de esposas e filhos, ha o desconforto, a inquietação, as tristezas!

Para quantos a privação da liberdade não traz mesmo a fome de numerosa familia?!

E depois a exposição a esses odios inconscientes da massa popular que no seu desvairamento tomou como regalo insaciavel o apupo, o insulto, o vituperio contra essa supposto criminosos?!

Tão grave tudo isto para as almas consciences!

Apurem-se quanto antes as objectivas das accusações!

Soffra quem delinquir contra a patria angusta e não soube respeitá-la!

Mas por cada hora que um innocente está retido no carcere é tremenda a responsabilidade da sociedade que assim não sabe garantir a seus filhos o que merece quem d'ella é digno!

Venham depressa essas liquidações e convençamos-nos que o maior serviço hoje a prestar á patria é restituir-lhe a paz, que separa n'um terrivel alastramento de odios os seus filhos, todos elles prestantes, todos elles dignos, se não foram criminosos,

tes e passagens por preços mais elevados.

Emprestimo
 Foi votado pelo governo um empréstimo de 2.400 contos destinado aos caminhos de ferro do Estado, devendo com elle concluir-se a linha do Sado, que tanto interessa ao Algarve, aproximando-nos de Lisboa.

Pescarias
 Reuniu-se no sabbado da anterior semana a commissão central de pescarias, tratando dos seguintes assumptos:

Conspiradores algarvios
 Não se tem demonstrado até hoje, como fundamentadas em factos positivos, qualquer das vagas suspeitas com que foram presos varios individuos de terras do Algarve, onde não nos consta que tivesse sido depositado qualquer armamento, nem realisado qualquer complot contra a integridade da Republica.

Sempre crescendo
 O rendimento do caminho de ferro do Estado, na linha do sul e sueste, vae n'um crescimento continuo.

Eccos da semana
 Parece confirmar-se o boato que tem corrido de ter sido dirigida pelo governo inglez ao de Hespanha uma nota diplomatica para que não sejam consentidos mais tempo nas fronteiras da visinha nãção grupos de rebeldes em hostilidade á Republica Portugueza.

Data historica

Fez no dia 24 setenta e nove annos que o Duque da Terceira depois de haver enxugado a roupa ao pélo do Telles Jordão, o cerbéro da Torre, na Cova da Piedade, pacatamente aravessou o Tejo em botes cachelheiros e desembarcou em Lisboa á frente de 1.200 homens.

Terceira, que largára do Porto para desembarcar no Algarve, foi o militar de mais sorte de que reza a chronica.

Escapando á divisão de Mollelos e tozando a do Telles Jordão que era de força numerica dupla da que o marechal tinha sobre as suas ordens, o duque entrou em Lisboa desguarncida pelo exercito miguelista, computado em 12.000 homens.

Qualquer escriptor que se limite a comparar numeros, pasmará, com certeza, de tanta imbecildade miguelista e de tanta sorte constitucional.

Mas Terceira vinha em nome da Liberdade e a Liberdade faz prodigios.

Nas constitucioes tiveram artes de estragar o seu 24 de julho; oxalá que nós, seus successores, não estraquemos o nosso 5 de Outubro.

Rua D. Francisco Gomes
 Já começaram os trabalhos de calcetamento d'esta rua, que faz parte da estrada nacional n.º 78.

O sr. Carlos Albers, digno director das obras publicas d'este districto, assim que recebeu a distribuição de fundos para o actual anno economico, ordenou logo o inicio dos trabalhos que até li não tinham principiado por não ter verba disponivel.

Suicidios á moderna

De uma revista hespanhola.

Em Aurillac suicidou-se um carreiro «Alejandro» nas seguintes circumstancias.

Primeiramente deu um corte com uma navalha no pescoco e como não morresse logo, foi procurar uma bomba de dynamite que mettu na boca e fez explodir.

Rapido e decisivo o processo!

Outro:

Este agora foi suicidio em comandita.

Trez rapazes em Roma entram n'um café e pedem agua; o creádo serve-os, mas elles trocam a agua pedida por outra que levavam consigo n'uma garrafa.

Era sublimado corrosivo.

Logo os trez para o hospital e nenhum quiz dizer uma palavra sobre a sua tão esranha resolução.

Ainda outro:

Agora foi em Genova onde uma familia tinha vindo com a noiva para celebrarem juntos os 21 annos do noivo!

No intervallo do almoço para o jantar ouve-se um tiro e fora o noivo que assim se escapava aos seus compromissos sem uma nota qualquer que desse razão d'este procedimento!

Tudo isto á moderna!

Pois já!

Lê-se nos jornaes de Lisboa que no passado dia 21, á noite, em Aljustrel, um grupo de unionistas agrediu outro grupo de demócratas ficando d'estes feridos dos quaes um muito gravemente e que em tal conflicto se fizeram muitas prisões!

Já chegámos pois a este estado, mesmo dentro do partido?!

Que irreflexão e que incosciençial!

O caso Domingos
 Nada, nada e nada! Sr. Paulino d'Andrade, faça alguma coisa sobre este assumpto. V. Ex.ª é energico, tem, embora haja quem diga o contrario, a sympathia da grande maioria do districto; não a queira perder e dar razão aos seus encarnicados inimigos que o querem ver pelas costas.

Ponha de parte esses maus conselheiros que tem junto de si e verá como tudo lhe corre bem.

Mais vale só que mal acompanhada, é um grande dictado!

Bicycletas
 Continuamos na mesma, por mais recommendações que o sr. commissario faça. Os transgressores riem-se, os policias fecham os olhos e o sr. governador civil não trata da guarda republicana.

Vão bem todos!

O ALGARVE é o periodico mais popular e de maior circulação na nossa provincia.

Manifestações

Tem havido dos populares quando ha noticia do desembarque de qualquer preso politico vindo para esta cidade.

Ora é preciso que se saiba que nem todos os presos são conspiradores para merecerem o descaoto de que as manifestações são dura expressão; alguns e até muitos são restituídos á liberdade por não se provar nada que defina a sua culpabilidade em factos criminosos.

Assim achamos de necessidade para o decoro nacional que se evite o serem expostos a tão desagradaveis manifestações os individuos, que vem a esta cidade suspeitos de culpabilidades politicas.

Um preso, desde que é um preso, tem de ter garantida a ordem a seu lado, ainda que por outro motivo não seja senão pela notavel condolencia que merece a desgraça.

Sem fundamento

Mais uma vez pedimos por necessidade d'ordem publica e por necessidade de acalmar tanta excitação, que por ahi anda promovendo a desunião de elementos conciliados e conciliaveis da nossa provincia, que haja a maior cautela e toda a sizuetez na propalação de noticias e boatos relativos á incursão

A politica em opereta

Referimo nos n'outro logar á inandade das suspeições com que por ahi se anda a barulhar a provincia em materia de conspiratas!

Realmente accusar de terrivel antro de conspiradores a antiga casa do «Luiz do Folle», onde ha mais de 40 annos se reúnem uns pacatos bisqueiros tão conhecidos d'esta cidade, é o que se chama fazer opereta da conspiração.

D'equal valor é a suspeição lançada sobre um grupo de officiaes, tão conhecidos e apreciados n'esta cidade, absolutamente incapazes d'uma incorrecção.

E atraz d'estas e outras levandades, vemos nós surgirem nós d'importação cada medonho conspirador da nossa provincia em estolo periquitetes e meios adonis de salas!

Estamos vendo que isto de conspirações no Algarve, se não apresenta exemplos de melhor especie para farronças couceiristas, o que por ahi andava em taes perspectivas nem para assustar um mosquito tinha valor!

Ora meus senhores poupem a instituição republicana a ridiculos que lhe ficam muito mal, se são amigos da Republica.

E' preciso cuidado

Passando na sexta-feira junto do poço de S. Pedro observámos um facto que mais convencidos nos deixou que, infelizmente, é grande a falta de policia n'esta cidade, e que a pouca, que ahi ha, parece ter perdido o prestigio.

Eil-o: um aguadeiro tirou do poço um balde cheio; junto de si estava um sujeito qualquer que bebeu pelo balde; depois pelo mesmo balde bebeu um burro que alli estava e no fim o balde voltou para o poço.

Querem ouça mais acieada? Mas porque se não hão de tapar os poços, pondo se lhes umas bombas? Porque se não ha-de mostrar que se cuida um pouco da saúde dos municipios? Pode tolerar-se que se consinta n'estas porcarias?

Chamamos para o caso a attenção do sr. delegado de saúde.

Os alunos n.ºs 24 e 13
 tiveram equal valorisação final e serem os mais classificados do curso. O alumno n.º 43, teve uma bolsa de prata por ser o 3.º classificado.

Houve alem d'estes premios ainda outros (livros de artilharia e manobra) para os alumnos que obtiveram distincções na maioria das desciplinas do curso.

Seguiu-se a *Sementeira* e a *Portugueza*, em coro pelos alumnos, acabando esta encantadora festa com vivas á Republica! Viva ao exercito! Viva a marinha!

Audiencias Geraes
 Teve logar no dia 23 a audiencia em que foi julgado José Brenha Camacho, vivuro, d'esta cidade, por crime de offensas corporaes na pessoa de sua mãe Thereza de Jesus Camacho.

O jury deu o crime como não provado o que permitiu o juiz decretar a absolucção do reu.

Foi seu patrono o novel advogado dr. José Francisco de Paulo Mendonça, que tendo discursado com vigor logico e sentimento, não só comoveu o auditorio mas convenceu os jurados da innocencia do seu cliente, obtendo uma votação absoluta.

Os nossos parabens ao dr. Paula Mendonça pela sua brilhante defeza n'este interessante feito.

FESTA ESCOLAR

Foi bastante interessante a festa escolar entre os alumnos marinheiros da corveta *Duque de Palmella* dirigida pelos seus officiaes instructores.

A festa teve o seguinte programma:

No dia 24 ás 18 horas, no campo a S. Francisco. — Match de foot-ball, corridas de velocidade e corridas de resistencia

No dia 25 ás 12 horas—A Borda —A *Portugueza*, regata de escaleres, «Bandeira da Republica» (poesia) pelo alumno n.º 20; Saltos (altura, comprimento e viga); «Gabriella» (cançoneta) pelo alumno n.º 58; Gynastica sueca; «O cão» (poesia) pelo alumno 10; «Regresso ao lar» (poesia) pelo alumno n.º 19; «Serenata d'amor» (cançoneta) pelo alumno n.º 24; «Boemios» (poesia) pelo alumno n.º 45; «Pouca sorte» (cançoneta) pelo alumno n.º 63; Regata de canoas; Distribuição de premios; *Sementeira* e a *Portugueza*.

O match de foot-ball foi disputado com enthusiasmo marcando se 3 goals contra 2. Na corrida de velocidade teve o 1.º premio o alumno n.º 19 e o 2.º o alumno n.º 23; na corrida de resistencia o 1.º premio foi alcançado pelos alumnos n.º 24 e o 2o pelo alumno n.º 30.

No dia seguinte a bordo do navio escola, que estava ornamentado com muito gosto, começou a festa pelo hymno nacional cantado pelos alumnos e ouvido de pé, n'um religioso silencio, pela assistencia.

Dos escaleres que entraram na regata chegou em primeiro logar o escaler timonado pelo 1.º contra-mestre José Maria e tripulado pelos alumnos n.ºs 8, 16, 18, 20, 25, 30, 34, 47, 54 e 56.

Da recitação obtiveram premios os alumnos n.ºs 20 e 24.

Nos saltos em altura (1.º 45) obteve premio o alumno n.º 27; em comprimento (4.º) o alumno n.º 45, na viga (1.º 55) o alumno n.º 23.

Nas regatas das canoas (correram tres canoas) chegou em primeiro logar a canoa da *Lagos* timonada pelo 2.º tenente Costa e guarnecida pelos alumnos n.ºs 5, 22, 23 e 32, mas como a canoa da capitania timonada pelo 2.º tenente Branco e Brito tendo como remadores os alumnos n.ºs 13, 17, 19 e 24, apresentasse a sua reclamação para ser desclassificada a canoa da *Lagos* visto ter partido sem estar no enfilamento, não houve distribuição dos premios aos remadores.

Quando da distribuição dos premios o commandante do navios escola exhortou os alumnos a sempre trilhar pe'o caminho da honra, defendendo o regimen republicano, e agradeceu a todos os convidados a honra de assistirem áquella modesta festa.

Alem das distribuições dos premios provenientes da festa, distribuíram se tambem os premios escolares aos alumnos classificados durante o anno lectivo.

Assim os alumnos n.ºs 24 e 13 tiveram equal valorisação final e serem os mais classificados do curso. O alumno n.º 43, teve uma bolsa de prata por ser o 3.º classificado.

Houve alem d'estes premios ainda outros (livros de artilharia e manobra) para os alumnos que obtiveram distincções na maioria das desciplinas do curso.

Seguiu-se a *Sementeira* e a *Portugueza*, em coro pelos alumnos, acabando esta encantadora festa com vivas á Republica! Viva ao exercito! Viva a marinha!

Audiencias Geraes
 Teve logar no dia 23 a audiencia em que foi julgado José Brenha Camacho, vivuro, d'esta cidade, por crime de offensas corporaes na pessoa de sua mãe Thereza de Jesus Camacho.

O jury deu o crime como não provado o que permitiu o juiz decretar a absolucção do reu.

Foi seu patrono o novel advogado dr. José Francisco de Paulo Mendonça, que tendo discursado com vigor logico e sentimento, não só comoveu o auditorio mas convenceu os jurados da innocencia do seu cliente, obtendo uma votação absoluta.

Os nossos parabens ao dr. Paula Mendonça pela sua brilhante defeza n'este interessante feito.

RAINHA E... MENDIGA

O leilão que se está effectuando das joias de D. Maria Pia de Saboya, é mais um argumento para os que affirmam que sobre a face da Terra só duas realzaes podem existir: a da Bondade e a da Intelligencia!

Os credores nunca morrem, disse-o um conhecido escriptor, n'um momento de bom humor ou n'um instante de desespero.

Os credores nunca morrem... Por uma inflexivel disposição; dos estatutos do Banco de Portugal, começou hoje o leilão de 367 lotes de ourivesaria e pedras preciosas que pertenciam a D. Maria Pia de Saboya.

Se um sincero, se um piedoso amigo ainda resta á memoria da extinta — o que é duvidoso — com que amargura, se fór ao leilão, elle verá na cara inexpressiva do pregoeiro a mascara maquiavellica do Destino, com a bocca escancarada n'um esgare horrendo — no riso do escarnio!

Nunca as ironias do Acaso são mais impressionantes, quer dizer mais significativas, do que nos momentos fatias da historia em que um personagem régio tomba do seu elevado sólio, á misera insignificancia do commum dos mortaes.

O leilão que hoje começou no Banco de Portugal é bem uma ironia do Destino, prompto sempre a rir se da estalita, da impotente vaidade humana; esse leilão será mais uma prova de que toda a realzae é vã, efemera, volátil, desde que a sua base não assente em luminosos ideaes ou em generosas affirmações de humanismo.

E' que as realzaes, no mundo, que sejam inabalaveis e tenham condições de triumpho, realzaes que possam alcançar as palmas d'uma dignificadora victoria — apenas duas se conhecem: a da Bondade e a da Intelligencia.

A nota do dia de hontem foi a exposição das joias que vão ser vendidas, centenas e centenas de pessoas, sobretudo senhoras — pudera! — desfilaram perante a exposição magnifica.

Entre as joias ha verdadeiros trabalhos artisticos, primores de joalharia, requintes de mimo e de belleza. Entretanto a meus olhos se affigura que os brilhantes despediam uns reflexos empalidecidos (e que o brilho das pratas era um tanto sombrio).

Mas não deve ter parecido assim áquellas centenas de senhoras que foram ao Banco de Portugal. Quantos olhos em frente de semelhante magnificencia terão esgazeadamente despedido breves relampagos de cobicia; quantos labios femininos terão sido agitados por um leve tremor de despeito; quantos arcajoes terão soltado suspiros de funda magua!

A vaidade do eterno feminino...

E afinal a Vida é sempre miseravel. Tal como está, a existencia humana não passa d'uma ficção, d'uma refalsada mentira.

Raros são os que, debaixo d'uma superficie aurea sentem o marulho assustador d'um mar de lama; raros os que na supremacia do mando veem a contingencia d'uma morte ignominiosa ou ed uma vida de sobresaltos de consciencia, se não mesmo, de angustiosos remorsos e terriveis pezadelos; raros os que comprehendem que o dinheiro não passa d'um incitamento ao crime, á baixesa moral, á prostituição, á inferiorisação da especie, promovendo sordidos egoismos, perturbações funestas, guerras dizimadoras; que o dinheiro faz a miseria; que o dinheiro é emfim a grande dor humana a circular nas bachanais dos poderosos e nos concertos da diplomacia...

Raros, sim; porque a maioria, a grande maioria ri com desdem dos que amarguradamente pensam a serio na vida...

Vida contingente, vida miseravel! Os olhos da mulher cravam-se n'um colar de perolas e fogem d'uma trela de Raphael; prendem-se nos arabesques d'um vestido roçagante, de seda e rendas — futil, banal, talvez irritante — e brevemente fixam o seu deum em um poema de Victor Hugo.

A mulher! que inferior ella me parece quando se prostra em adoração á Joia, desprezando a Flor!

Por mim não prefiro na linha coleante d'um collo feminino, e rutilo clarão d'um adereço de brilhantes, á modesta, á candida alvura d'uma camelia.

Será fiso talvez pela particular averção que sempre teve a mulher — mostrario... mesmo quando a vitrine é linda.

Edmundo d'Oliveira

BONDADE

E' certo que ha na vida sentimentos Que mudam, transfiguram nosso ser Fazendo ter-nos castos pensamentos Em face da luxuria e do prazer.

Fazendo com que muitos dos tormentos Que espalham amargura pelo viver Conttenham para nós contentamentos Se gozo para alguém podem trazer.

Porém dos mais excelsos e mais nobres Que dá riqueza imensa ás gentes pobres E dá pura beleza e graça ao Feio,

Existe, embora rara, um sobre a terra: E' a Bondade que sublime encerra Tudo o que é belo dentro do seu seio.

ERNESTO BRANCO

A AGRICULTURA

O espargo

E' um legume de primavera cultivado em quasi todas as zonas do nosso paiz, quer em jardins, quer em grandes explorações para abastecimento dos mercados e fabricas de conserva.

Os terrenos tem uma consideravel influencia sobre o paladar dos espargos. Ha nuances de gosto, muito sensiveis ao paladar, provenientes, de facto, das propriedades fisico-quimicas dos terrenos.

Assim, um terreno sadio, bem exposto, que seja ao mesmo tempo ligeiro e um pouco calcareo, dará sempre productos mais saborosos do que uma outra terra mais forte ou menos bem situada.

Do que acabamos de dizer, pode-se perguntar se a qualidade dos espargos variará de facto no mesmo sentido que a composição chimica dos terrenos.

A finura e tudo o que concorre para a valorização d'um vinho corresponde bem á riqueza do terreno em acido phosphorico?

Não deverá existir tambem alguma relação analoga entre o valor de um espargo e o acido phosphorico do terreno que o produziu?

Dos estudos de Vercier, feitos na estação agricola de Dijon, que temos presente, deduz-se: que nem o azoto nem o acido phosphorico, nem o cloro parecem ser os auctores dos diversos sabores.

A quantidade do calcareo contido no terreno parece não auxiliar á qualidade pois que os espargos julgados como os melhores provinham de uma terra contendo 0,14 p. c. de calcareo, enquanto que os mais inferiores tinham sido criados em terreno contendo 31,9 p. c. de carbonato de cal.

Sómente o acido phosphorico parece gosar um papel importante. Pelas quantidades contidas no terreno, correspondente á riqueza n'este elemento fertilizante, é provavel que a concordância seja perfeita, e em lugar de desejar o acido phosphorico total, desejar-se-ia o acido phosphorico assimilavel.

Vejamus agora a influencia dos adubos sobre o rendimento.

Na maior parte dos casos, os cultivadores não tem recursos para fornecer ás suas plantações de espargos, senão adubos organicos taes como o estrume de curral, as lamas das ruas e varreduras.

Todos elles são bons sendo empregados no estado fresco, correm o risco de fermentar ao contacto com os tubos e determinar lhes a ferrugem.

Assim, os mais habéis productores da região de Argenteuil, que tem sabido levar ao mais alto grau de perfeição a cultura do espargo, não hesitam em empregar fortes doses de adubo consumido, ás quaes juntam com proveito alguns correctivos, taes como a cal, a areia, pó dos caminhos, etc.

Muito poucos são os exemplos de estrumeações racionais tornadas racionais por um ensaio prévio. As raras obras technicas que tratam da especialidade indicam ser verdade algumas formulas de estrumeações chimicas, mas os praticos encaram-nas com desconfiança e limitam-se, quando se aventuram a fazer um ensaio, a não empregar senão umaparte das doses empregadas e aconselhadas pelos technicos.

Os resultados são quasi nulos e dahi o serem mal recebidos os adubos chimicos por uma grande parte dos agricultores.

A nosso ver, não basta pôr sob os olhos dos lavradores as quantidades dos elementos mineiras para que elles se convencam do valor da operação.

Ensaio feitos onde todos possam ver e tomar notas das qualidades empregadas e ainda o assistirem a todas as operações de cultivo a passagem das colheitas, etc.: são, sem duvida, outros tantos factores que muito podem concorrer para lhes levar ao espirito o convencimento das verdades apontadas e leva-los a enveredar n'um caminho de progresso com que muito tem a lutar proprietarios e consumidores.

Resumidamente, vamos apresentar aos nossos leitores alguns numeros de analyse feitas por Vercier, sobre mil espargos frescos, em peso:

Parcela n.º 1 — Adubada com estrume phosphato Tomaz, sulphato de potassa, nitrato de sodio; agua, 935,00

p. c.; materia secca, 65,00 p. c.; azoto, 2,54 grammas p. c.; acido phosphorico, 0,95 grammas p. c.; grammas p. c.; cal, 0,38 grammas p. c.; soda, 0,09 grammas p. c.

Parcela n.º 2 — adubada com estrume, superphosphato, sulphato de potassa, nitrato de sodio, 925,00 p. c.; materia secca, 75,00 grammas p. c.; azoto, 2,36 grammas p. c.; acido phosphorico, 1,10 grammas p. c.; cal, 0,38 grammas p. c.; soda, 0,05 grammas p. c.

Parcela n.º 3 — Estrume, superphosphato, sulphato de potassa; agua, 905,00 grammas p. c.; materia secca, 95,00 grammas p. c.; azoto, 2,35 grammas p. c.; acido phosphorico, 1,12 grammas p. c.; potassa, 2,85 p. c.; cal 0,43 grammas p. c.; soda, 0,07 grammas p. c.

Parcela n.º 4 — Estrume de curral, nitrato de sodio; agua, 930,00 grammas p. c.; materia secca, 70,00 grammas p. c.; azoto, 2,56 grammas p. c.; acido phosphorico, 0,95 grammas p. c.; potassa, 2,14 grammas p. c.; cal, 0,39 grammas p. c.; soda, 0,06 grammas p. c.

Parcela n.º 5 — Estrume e sulphato de potassa; agua, 930,00 grammas p. c.; materia secca, 70,00 grammas p. c.; azoto, 2,78 grammas p. c.; acido phosphorico, 1,02 grammas p. c.; potassa 2,30 grammas p. c.; cal, 0,32 grammas p. c.; soda, 0,06 grammas p. c.

Parcela n.º 6 — Só estrume (testemunha); agua, 925,00 grammas p. c.; materia secca, 75,00 grammas p. c.; azoto, 2,36 grammas p. c.; acido phosphorico, 1,01 grammas p. c.; potassa, 2,25 grammas p. c.; cal, 0,32 grammas p. c.; soda, 0,07 grammas p. c.

GAZETILHA

Inda estou atarantado... Resignar inda não posso... Estou todo em tremeliques... Tenho o sangue em alvoroço...

Acaso será possível?... Será verdade, leitores, O boato que ahi corre, Cheio de negros horrores?...

«Que as hostes de Gilão, Filhas do tal Paio Peres, Vão avançar sobre nós, Como horda de berberes?...

«Que as damas de 15 dias, Em signal de luto atroz, Deixam ver a tez morena Não deitando pó de arroz?...

«Que as soperas com desgosto — Attitude nobre e bella — Deixam, nos braços de Marte, Que entre o bispo na panella?...

«Que os patrões pelo respeito A' lei da separação, Não querendo tal comida Só comem peras e pão?...

«Que as lojas fecharam portas, Em um protesto indignado, Embora os donos — que melros! As abram do outro lado?

«Que um dos regulos da terra Ameaça em tom sinistro: O que vos vale, careças E' não ser eu já ministro!...

Tudo isto é um desabafo Mas desabafo cruento Por nos termos insistido Em querer o regimento.

Toda a gente julgaria As ameaças e ais Eram pena dos soldados, Saudades d'officiaes;

Mas nem nada! toda a ira E' desgosto que ha por lá, Vem da falta que lhe fazem As gaitas do fungagá!

Se a noticia é verdadeira Muito sentido!... Attenção!... E' limpar o armamento, E ficar de prevenção.

Toca a fazer barricadas, Baluartes... palissadas, Que não tardam a appar'cer Suas guardas avançadas...

Arrogante.

AUSPICIOSO ENLACE

Realisou-se no dia 23 do corrente o casamento do sr. Henrique Mathews Cansado, agente d' Banco de Portugal n'esta cidade com a sr.ª D. Antonia Dias Uva, distincta senhora de S. Braz de Alportel, filha do sr. João de Sousa Uva, proprietario actualmente residente n'esta cidade.

Os noivos, ambos muito estimaveis e go-ando nas suas relações mercedias sympathias são dignos um do outro e o seu enlace é de satisfação geral.

Com os nossos parabens enviamos lhes os nossos votos por suas felicidades.

Contra a debilidade e para sustentar as forças

Recommendamos o Vinho Nutritivo de Carne, do Conde do Restello & C.ª, por ser o unico legalmente auctorizado pelos Governos e auctoridades sanitarias de Portugal e Brazil e por ter sido premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido, garantindo a sua efficia, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, centenares dos mais distinctos medicos. Um calix d'este vinho re presenta um bom bife.

NOTICIAS VARIAS

Completo, no lyceu Camões, em Lisboa, o 7.º anno de sciencias, o sr. José Paulo da Machado, filho do sr. José Pereira da Machado, distincto pharmaceutico estabelecido em S. Braz.

Obteve a classificação de 14 valores, que é já uma boa prova da sua intelligencia e tenaz applicação ao estudo.

Fez todo o curso do lyceu dando as melhores provas e estamos certos de que, no curso de medicina que escolheu, continuará a mostrar o amor que tem ao estudo.

Felicitemos o cordealmente e estas felicitações estendemol-as a seus estimados paes, que devem estar orgulhosos pela forma porque seu filho tem procedido até hoje, quer como cidadão, quer como estudante.

—Regressou a Faro, das Caldas de Monchique, o nosso pressado collega no jornalismo, dr. Alvaro Judice, director do Sul.

—Voltou a Faro com sua esposa o sr. João Monteiro Mascarenhas.

—Pediu a deituição de administrador do concelho de Lagoa o sr. dr. Virgilio Calado.

—Foi a Vendas Novas acompanhar o seu filho, onde elle vae passar uma temporada, o nosso collega Ferreira da Silva.

—Foi sentenciado divorcio entre os conjuges José do Espirito Santo de Battaglia Ramos e D. Maria do Carmo Pitta Gmes. antigas viscondes de S. Bartholomeu de Messines.

—Os secretarios de finanças de Aljezur, sr. Arthur Affonso Lomba e de Redondo, sr. Manuel Antonio Affonsoforam eciprocamente transferidos.

—Em Hespanha um capitão de artilheria pediu a demissão de official do exercito e filiou-se no partido socialista, tendo sido muito transcripto e alojado um artigo que fez publicar em um jornal d'aquelle partido.

—Passou no dia 23, terça-feira, mais um anniversario da morte da infeliz menor Sarah de Mattos, que foi victima dos jesuitas no extinto convento das Trinas.

—Para Chaves, a cuidar das homenagens fúnebres a seu irmão, o capitão Ornellas de Vasconcellos, partiu de Silves o sr. Visconde da Ponte da Barca.

—Veiu a Faro na quarta-feira o sr. Rosa Beatriz, delegado do sr. governador civil no concelho de Lagoa para investigação de factos suspetos á ordem politica do regimen.

—Foi no dia 18 que com sua esposa partiu para as Caldas de Felgueiras o sr. dr. José Vaz Guerreiro Judice Aboim, secretario geral d'este governo civil.

—Tem havido grande fatura de pagos nos mercados d'Olhão e de Faro pelo que se tem vendido d'estes grandes peixes a 140 e 200 reis cada um. Um regalo para a pobreza.

—Regressaram de Portimão os nossos collegas dr. Aguedo e esposa, e Luiz Mascarenhas.

—Esteve esta semana n'esta cidade o sr. dr. João Lucio, advogado em Olhão.

—Fez o seu 5.º anniversario o menino Rogerio Judice Cavaco, filho do sr. dr. Henrique Cavaco, notario em Tavira. A interessante criança vive n'tre os affectos de seus avós o sr. general Cavaco e sua esposa D. Thereza Leutte Cavaco, que na noite d'aquelle dia celebraram com os paes do festejado e as familias de suas relações tão grato acontecimento.

—Foi julgado incapaz do serviço activo o capitão d'infanteria 33 sr. Antonio Moreira de Souza.

—Vae a mandado do governo estudar as condições de pesca e industrias relativas ao nosso archipelago de Cabo Verde o capitão tenente da armada nosso comprovinciano José Francisco da Silva.

—A camara de Villa Real de Santo Antonio foi auctorizada a alienar os terrenos baldios que se destinam a construcções urbanas, independentemente do preceituado nas leis de desamortização.

—Vão ser mandadas para a provincia de Cabo Verde 25 alfarrobeiras e 100 litros de sementes das mesmas para ensaios n'aquellas regiões d'este producto agricola.

—Volta a falar-se n'uma pretendida emigração de judeus para o planalto de Benguela.

—Foi prorogado por mais tres annos o prazo de validade dos livros officialemente adoptados para o ensino secundario.

—Tem sentido rapidas melhoras o sr. general Henrique Cavaco, que já nos dá o prazer de ser visto fóra de casa em trato de seu viver. Os nossos parabens.

—Está na sua casa em Portimão o sr. Francisco Augusto da Padua Franco, que, com sua esposa sr.ª D. Olympia de Padua Franco, actualmente nas Caldas de Monchique, vae depois installar-se na sua formosa vivenda na praia da Rocha.

—Partiu na passada segunda-feira para os banhos das Felgueiras o sr. dr. Magalhães Barros, delegado em Villa Nova de Portimão.

—Está na ilha da Madeira e nos Agores o sr. Luiz Limpo de Lacerda Mascarenhas, 2.º official do ministerio das finanças que alli foi em commissão de serviço.

—Esteve doente em Portimão o sr. José Libanio Amado, escrivão aposentado d'aquella comarca.

—O governo decretou a verba de 10:000 escudos para auxilio ás familias das victimas fallecidas, ou gravemente feridas em conflicto ou combate com os rebeldes até que o parlamento tome resoluções sobre o assumpto.

—Os figueiras do Algarve estão sendo atacados de uma doença que amarellea as folhas e obsta á maturação do fructo.

—São esperadas no proximo mez, na praia da Rocha, as familias que alli tem tomado casa para a proxima temporada dos banhos.

—Regressaram das Caldas de Monchique ás suas casas em Albufeira com suas familias, os srs. Francisco Correia de Mello Leotte e José Judice dos Santos

—Está nas Caldas de Monchique o sr. dr. José Frederico Cortes Menezes com sua esposa e filho.

—Em Albufeira vae ser construido um tunel que dê accesso directo da villa á praia.

—Estão contentes os habitantes de Cachopo onde se diz que a fructa é tanta que parte as arvores. Não acontece isto n'outros sitios do Algarve.

—Obteve 30 dias de licença o capitão de artilheria sr. Estevam Paulo Affonso, nosso comprovinciano.

—Vae-se accentuando a alta nos vinhos devido a não ser abundante a proxima colheita e não haver reservas para manter os mercados até á epocha em que se podem vender os vinhos novos.

—Pediu para tomar parte nas proximas escolas de repetição o tenente coronel de cavallaria, nosso contrermeo, Rodrigo Antonio Aboim Ascensão, segundo commandante da guarda fiscal, circumscripção do sul.

—Em Evora está presa no quartel de cavallaria 5 uma senhora implicada no complot monarchico que alli andá a ser averiguado.

—O governo hespanhol tem internado em Cuenca e sob vigilancia os emigrados portuguezes envolvidos no movimento conceirista.

Se assim tivesse feito mais cedo muito desgosto e prejuizos nos teria evitado a nação vizinha e amiga.

—Beggrou á sua casa n'esta cidade vinda de Lisboa a sr.ª D. Virginia Veiga esposa do sr. J. Barros Veiga, aspirante de alfandega, em serviço na delegação aduaneira n'esta cidade.

—Foi superiormente mandado organizar o processo para eriação d'uma escola central na villa d'Olhão.

—O ensino primario particular só é permitido a individuos que tenham idade superior a 19 annos dovendo previamente fazer a sua inscripção nas inspeccorias.

—Realisaram-se em Lagos perante jury composto do director sr. Falcão Rodrigues e dois professores das escolas industrias de Lisboa os exames dos alumnos da escola de desenho industrial de Lagos Victorino Damasio, tendo sido destruidas algumas classificações.

Nas salas d'aquelle estabelecimento tem estado em exposiçáo bellos trabalhos artisticos dos alumnos d'aquella escola.

—Tem estado n'esta cidade o rev. Antonio Luiz de Oliveira, que ha tem po reside em Coimbra. Retira-se brevemente para Albufeira, onde tem sua familia.

—Foi concedida a diuturnidade de serviço ao capitão de infanteria n.º 33 sr. Pires Viegas.

—Partiu para o Rio de Janeiro, onde actualmente está residindo o seu marido, o nosso comprovinciano sr. Lorjy Tavares, a sr.ª D. Margarida Victor Tavares.

—O sr. Manuel Maria Coelho cunhado do nosso collega dr. Arthur Aguedo e que partiu no sabbado da anterior semana a tratar de seus negocios em Vimioso, viu se em palpos d'aranha para justificar a sua qualidade de antigo republicano ante a desconfiança que no caminho lhe foi levantada por desconhecidos se seria ou não um conspirador.

—Vae regressar á metropole por incapaz para o serviço por doença o sr. Antonio Gomes Almeirim chefe do movimento do caminho de ferro de Lourenço Marques.

—Acompanhando o seu filho que vem fazer exame de 3.ª classe no lyceu João de Deus esteve n'esta cidade o general Joaquim Candido Correa, de Lagos.

—Foi promovido a tenente coronel o major José Paulo Gomes nosso comprovinciano.

—Passa bastante incommodado o sr. João da Silva Netto Junior.

—A esposa do sr. Moyses Sequerra, importante commerciante d'esta cidade, deu á luz, na ultima quinta feira, uma creança do sexo masculino. Cordalmente felicitemos os paes do novo ente, a quem desejamos e está reservado um futuro cheio de todas as felicidades.

—Por vir tarde e sem opportunidade já, não publicamos uma gazetilha de Fio de Mel, aliaz feita com graça.

—O governo decretou umas providencias para as armações de pesca assinalarem os logares em que estão de modo que sejam vistas noite e dia e não offerecerem obstaculos á navegacao.

—O sr. deputado Celorico Gil esteve no ministerio do Fomento pedindo que se proseda á conclusão da ponte do Vasco e da estrada do Azinhal-Odeleite.

—Respondem no dia 26 do corrente mez em audiéncia do jury, o cordeiro conhecido por «Bom Mogo» natural d'esta cidade por offensas corporaes na pessoa de sua mãe. O rei foi absolvido tendo como seus advogados o sr. dr. Manuel Pedro Guerreiro que proferio uma bella allocução.

—Agora temos o pó maravilhoso para fazer a barba em sete minutos sem navalha e extrahir os pel'os dos rostos das senhoras; tudo sem estragar a pelle e sem dar o menor incomodo.

—Assim diz um annuncio que anda nos jornaes de Lisboa.

—Esteve em Silves o sr. governador civil da Faro.

—O sr ministro da Marinha, assignou a seguinte portaria:

Convido estabelecer preceitos sobre o assignamento das armações fixas para a pesca do atum nas costas de Portugal e ilhas adjacentes, uniformizando-o com o adoptado na costa sul de Hespanha, de forma a tornal-as bem visiveis, quer de dia quer de noite, no interesse não só da navegacao como tambem no d'estes mesmos aparelhos: Manda o governo da Republica, que a posição das referidas armações seja assignalada do modo seguinte:

De dia.—Uma embarcação com mastro e bandeira branca com um A preto no ferro da boia; duas embarcações com mastro e bandeira branca com um A preto no corpo da armação, uma embarcação com mastro e bandeira branca com um A preto, no ferro do fogo. De noite.—Uma luz branca no barco e ferro da boia; duas luzes encarnadas verticais afastadas dois metros n'um dos barcos do corpo da armação; e duas luzes verticais, uma branca e outra vermelha, distante de 15 metros no barco do ferro do prego.

MONUMENTO A COSTA GOODOLPHIM

A Federação Nacional das Associações de Socorros Mutuos acaba de dirigir a seguinte circular a todas as colectividades do paiz, iniciando assim a subscripção publica para o monumento ao fallecido patriarcha do mutualismo em Portugal.

«Ex.º Sr.—Glorificar e immortalisar pela t'ela, pelo impresso, pelo monumento, ou pela estatus; pelo quadro, pelo livro, pela pedra ou pelo bronce, os grandes benemeritos da humanidade, heroes da paz, cultores das sciencias, das artes ou das industrias; apóstolos da instrucção e educação populares, évangeliçadores da verdade, da justiça e do bem, é, simultaneamente, render justo e devido preito ao seu merito e valia, prestar relevante serviço social, dar nobre exemplo e lição e cum prir dever sagrado de altissimo civismo.

Né ha quem mereça e tenha jus a tal glorificação e homenagem, é, certamente, aquelle de quem um seu recente biographo no «Elogio Historico», ha pouco publicado, eloquentemente mostrou ao que foi e o que valeu, e outro sim o que é e o que vale a obra luminosa e fecunda d'esse devotado e imenso apóstolo da Providencia e da Caridade—do mutualismo, e cooperativismo, e da beneficencia;—estrenuo e inquebrantavel defensor do proletariado;—enfocado e generoso apóstolo da instrucção, educação e morigeração popular, e do movimento associativo; e erudito investigador e historiador eloquente das instituções de providencia e das instituções de caridade em Portugal; o illustre e benemerito portuguez e patriota, que, além de muitos outros meritos, tem o de ser, entre nós, o que foi Laurent na Belgica, Luzzatti na Italia, Malares em França, o dr. Róser na Austria, Deak e Weirs na Hungria, Vieira Souto no Brazil e D. Manuel Galdo na vizinha Hespanha—o fomentador e o instituidor da mais util e pratica, da mais proficua e fecunda escola de providencia:—a Caixa Economica Escolar.»

A Costa Goodolphim já lhe tem sido prestadas glorificações e homenagens pela photographia, pela photographia e pela pintura, como pela imprensa, pelo jornal e pelo livro.

Resta prestar-lhes pelo monumento. E' uma divida sagrada, ainda em aberto. Fechar esta conta, saldar esta divida, tal o proposito formado e a iniciativa tomada pelo Conselho Central da Federação Nacional das Associações de Socorros Mutuos.

Procura angariar meios para erigir no cemeterio oriental de Lisboa (Alto de S. João), no terreno cedido pela Camara municipal de Lisboa um monumento á memoria sagrada e querida de Costa Goodolphim, o grande apóstolo do mutualismo e do cooperativismo e da associação em Portugal.

Para tanto, vimos solicitar da benemerita institução da digna presidencia de v. ex. que se digne inscrever com um «quantum», a sua arbitrio, para aquella justissima homenagem, que enalteça e honre o mutualismo e cooperativismo lusitano.

Tal o nosso instante pedido. Outro obsequio solicitamos: abrir uma subscripção entre os vossos consocios e os empregados da institução, de que sois digno presidente.

Lisboa, 1 de maio de 1912.—O concelho Central da Federação: O secretario geral, José Ernesto Dias da Silva; os secretarios, João Ricardo da Silva e José Narciso dos Santos; o thesoureiro, Constançio de Oliveira; os vogaes, dr. Arnelim Junior, Antonio Augusto Salgueiro, de Abrantes; Antonio Joaquim Simões de Almeida, Antonio dos Santos Pousada, de Espinho; capitão Desiderio Beça, Feliciano José Rodrigues da Silva, Francisco Duarte Salvador, Francisco Maria, João Joaquim Antunes Rebello, João Pinto de Azevedo, de Villa Nova de Gray; Joaquim Eusebio dos Santos, Manuel José da Silva, do Porto.

Protesto contra a contracção em conservas de sardinha

Na séda da Associação Commercial de Lisboa, sob a presidencia do sr. Alberto Macieira, director d'esta colectividade e com a amavel comparsencia do sr. engenheiro Mello de Mattos, chefe da Repartição de propriedade Industrial, reuniu-se hontem varios fabricantes e exportadores de sardinhas em conserva, a fim de protestarem contra o facto de em Inglaterra e Alemanha se estarem vendendo com o nome de sardinhas varias peixes, momentaneamente «sprattes», deliberando officiar se ao sr. ministro dos estrangeiros protestando contra tão capciosas tentativas dos negociantes d'aquelles dois paizes e consultar os negociantes de Portugal sobre o apoio a dar aos seus congeneres de França na punição de tais contrafactores.

NO MUSEU DO LOUVRE

Aproubo da «Jocunda» e ao desapparecimento de algumas outras obras artisticas, succedeo agora no museu do Louvre um appetado verdadeiramente selvagem.

Uma repariga de vinte e oito annos foi alli presa no momento em que golpeava; com um canivete, um magnifico quadro de Le Boucher; conduzida ao posto de policia declarou ter procedido inconscientemente e movida apenas pelo desejo irresistivel de inutilisar aquella obra d'arte.

Presume-se que o quadro não possa ser restaurado taes são os numerosos golpes que apresenta.

Camaras municipais

Percentagem sobre contribuições directas do estado

Nos termos do artigo 55.º n.º 3.º do codigo administrativo de 1896 foram auctorizadas as camaras municipais dos concelhos abaixo designadas a cobrar para as suas gerencias no anno de 1913 as percentagens superiores a 50 por cento que votaram sobre as contribuições directas do Estado, de 50,5 por cento no concelho de Lagos, de 55 por cento no de Castro Marim, de 60 por cento nos de Albufeira, Alcoutim, Aljezur e Silves, de 61 por cento no de Monchique, e sobre os rendimentos designados no n.º 2.º do artigo 68 do citado codigo, de 60 por cento nos concelhos de Aljezur e Silves e de 61 por cento no de Monchique.

O Algarve é o periodico mais popular e de maior circulação na nossa provincia.

Festas da cidade

Reuniram hontem as comissões nomeadas para levarem a effecto as grandes festas da cidade, deliberando por unanimidade expedir circulares a todas as pessoas de bom gosto, de Faro, assim de se irem fornecer, na loja da nota de Manuel Antonio da Silva & Commandita, d'esta cidade meias que eram de 200 reis a 150, espartilhos modernos em todas as medidas, desde 600 reis, de guipures preto e de cores, rendas de linho, valencianas, tufo, gase, entremeios sangalla e dourado de muitas cores, cotins ingleses muito finos proprios para fato de creanga, gase estampada para blusa, enorme sortido em z-phires para camisa, padroes finissimos, grande variedade de botões em vitro e crystal para effecto, malhas modernas para senhora, muitas guarnições em todas as cores e uma grande variedade de peças; encarregam-se de mandar vir qual quer artigo. Esta casa recebe diariamente as ultimas novidades em modas das principaes casas, grande quantidade de bordados a peso, bengallas guardasões, sembrinhas pretas e cores de seda e algodão preço da fabrica, palhas flocos e crinas para todos os preços; enviamos amostras para confronto de preço, flanelas brancas de lã desde 400 reis e em ricca propria para blusas muito finas, novellas de algodão brilhante em todas as cores caixa, de 10 tem uma differença; grande sortido em meias e peugas. Leques em osso, cassa, sandalo e madre perola finissimos melton deada, 600 reis o metro, Echarpes de seda desde 600 reis e o Bello Champagne Primor; acabamos de receber uma linda coleção de gravatas.

Consultorio Cirurgico-dentario DE HENRIQUE BORGES CIRURCIÃO DENTISTA PELA UNIVERSIDADE DE COIMBRA Doenças da bocca e dos dentes. Dentes artificiaes. Obturações a ouro e a porcellana. Dentaduras sem placa (Brige-York). Apparellhos para correção dos dentes e maxillares. PRAÇA FERREIRA D'ALMEIDA FARO

NECROLOGIA DR. ANTONIO EMILIO GUERREIRO DE ASCENÇÃO Na sua residencia, no Campo Grande, Lisboa onde residia ha 54 annos, falleceu na segunda-feira o dr. Antonio Emilio Guerreiro d'Ascensão, nosso illustre conterraneo. O cadaver, encerrado em rica urna de mogno com incrustações e crucifixo de prata em camara ardente, chegou, na manhã de 24, a estação de caminho de ferro e esta cidade sendo conduzido em carro funerario e acompanhado de grande numero de cavalheiros ao cemiterio publico, onde, após as cerimoniaes religiosas, ficou depositado no jazigo da familia de seu tambem já fallecido irmão Manuel Joaquim d'Ascensão. Formaram-se quatro turnos ábórias do caixão com os seguintes cavalheiros: 1.º turno: José Pereira de Mattos, dr. Arthur Aguedo, general Saude de Lemos, vice-consul de Italia e França Antonio Bernardo da Cruz, J. sé Franco Pereira de Mattos, Joaquim Lopes do Rosario, dr. Alvaro Judicego Manuel José da Silva. 2.º turno: dr. Vicente Dias Ferreira, juiz de direito, dr. José Ribeiro Castanho, delegado do Procurador da Republica, dr. Justino de Bivar Cunha, dr. Weinholtz, Constantino Cúmano, Alexandre de Souza Figueiredo e Mello, Agostinho Chaves Leal, José Martins da Cunha e José Maria Gueiro. 3.º turno: dr. Miguel Roldan Ramalho Ortigão, Annibal V. Pinto Santos, José Joaquim Peres, Antonio Manuel dos Reis, Ventura Bernardo da Veiga, Josefredo Gonçalves Rolão, Antonio J. da Cruz Manjua e Luiz Mathues. 4.º turno: Jayme Augusto Barroso da Veiga, Augusto Vieira dos Reis, Manuel Francisco Costa, Francisco Pedro Lusa Francisco Mathues, Eduardo Serfim, Joaquim Alexandre Xabregas, e Antonio Ignacio Gil. Sobre o feretro foram depositadas riquissimas coras offerecidas pelo sr. general Ferreira Aboim, Rodrigo d'Alboim Ascensão e familias, José e Mariano da Costa Ascensão. O dr. Antonio Emilio exercea ha bastantes annos com notada distincção o cargo de contador da quinta vara civil na Boa Hora. Do nosso collega Diario de Noticias Transcrevemos os seguintes periodos que acompanham a noticia do fallecimento do nosso illustre conterraneo: «Caracter de inextinguivel integridade e independencia, fez sempre timbrar todos os seus actos pela icais austeridade e moderação aliada a uma grande bondade, moldando sempre a sua acção official e particular nos mais inabalvaveis principios do que reconhecia o seu dever, constituindo uma individualidade singular para com os seus amigos, num convívio de admiração e respeito».

Tendo adquirido com distincção a sua formatura em Direito, em breve se toraou conhecida em Lisboa a sua intensa acção pelos principios democraticos. Assin foi um dos mais entusiastas coavivos do grande banquete celebrado no palacio Quintella, onde foi pela primeira vez organizado o partido republicano em Portugal. Foi companheiro dilecto de Bernardino Pinheiro, Magalhães Lima e outros nos seus primitivos e atribulados trabalhos de propaganda republicana. A rica e primitiva bandeira do partido republicano foi confiada por largos annos á sua guarda, tendo-a entregado ao seu amigo dr. Cupertino Ribeiro, como representante do Directorio, quando este ha annos ficou organizado. Na grande modestia em que sempre quiz viver, foi até ao ultimo momento, sem desfalecimentos, um devotado e sincero apostolo da liberdade. O fallecido era irmão do sr. D. Antonio d'Ascensão Guimarães e Joaquim dos Reis Ascensão, o tio dos srs. tenente coronel Rodrigo d'Alboim Ascensão, dr. José d'Ascensão Guimarães, Antonio, José e Mariano da Costa Ascensão, D. Sebastiana Ascensão Guimarães, D. Sebastiana Ascensão Pablos e das esposas dos srs. dr. Rodrigues Davim, Capitão Saude Lemos e José Antonio Conreiras. Acompanharam o cadaver d'este Lisboa até esta cidade os sobrinhos do fallecido, srs. tenente coronel Aboim Ascensão e José da Costa Ascensão. A toda a familia enlutada enviamos os nossos cumprimentos de peza-mos. Barylono Algarvio Alfredo Andrade Mascarenhas Está cantando no theatro de Vara na Roumania este cantor algarvio que na Aida tem recebido calorosos applausos. Uma revista «Minerva Illustrada de Bucaresta» publicou o retrato d'este artista tendo-lhe palavras elogiosas.

CORREIA RIBEIRO Chefe da ambulancia da Cruz Vermelha Consultas de medicina e cirurgia Rua da Conceição da Gloria, 28-f.º E. (A AVENIDA) LISBOA 584 MANUEL ALBERTO SOARES Pesca de Atum Nota do peixe vendido na lota de Villa Real de Santo Antonio desde 21 27 de julho de 1912 Abobora — 49 atuns, 10 atuarros e 1 bacuras, na importancia de réis 588\$499. Medo das Cascas — 201 tuns atuarros, na importancia de réis 2:625\$086 Barril — 314 atuns, 105 atuarros, e 15 albacoras, na importancia de réis 4:965\$583. Livramento — 337 atuns, 54-atuarros e 2 albacoras, na importancia de réis 3:597\$748. Cabo de Santa Maria — 99 atuns, 82 atuarros e 2 albacoras, na importancia de réis 1:482\$165. Atalaia — 63 atuns e 25 atuarros, na importancia de réis 1:057\$873. Total: 3:063 atuns, 301 atuarros, 33 albacoras e 4 cachorretas, na importancia de 14:316\$954 réis.

CORRESPONDENCIAS Sr. redactor: Depois da carta por mim escripta aos directores do Herald, havia eu resolvido abster-me de intervir mais no incidente levantado por aquelle periodico, com o 3.º batalhão de infantaria 33, enquanto a syndaciança que requeri, não der por findos os seus trabalhos. Mas, como o Herald vem, de novo, com phantasias e alarmantes afirmações que, ou revelam um proposito malévolo, ou a sua pessima reportagem, venho rogar a v. ex.ª a fínza de, no seu jornal, dar publicidade ás seguintes declarações, — embora não tenha de dar contas dos meus actos senão aos meus superiores legittimos, que faço como fim de orientar a opinião publica, á pesar de toda a população de Faro saber bem como os factos se passaram. 1.º Quem affirmar que os soldados do 3.º batalhão de infantaria 33, não levantaram o rancho na manhã de 23, formando juntos na parada do quartel, aos gritos de Viva a Republica e abaixo os talassas — feita á verdade. 2.º Quem affirmar que o sr. tenente Ramos, não podendo demove-los do seu proposito, se refugiara n'um quarto — feita á verdade. 3.º Quem affirmar que eu procurei abrandar os animos dos soldados, e isto simplesmente porque esses animos não estavam exaltados — feita á verdade. 4.º Quem affirmar que eu fui proprio peidra aos soldados de infantaria 4, que não maltrataram nem odiaram os seus camaradas do 33, — feita á verdade. 5.º Quem affirmar que ao tarde d'este mesmo dia, no jardim publico, se formaram grupos de soldados, tendo os officiaes de intervir para dispersal-os, acabando por confraternisarem aos gritos de Viva a Republica e abaixo os talassas — feita á verdade. Outras insinuações contem o artigo, de que certamente a syndaciança tomará conhecimento. Agradecendo-lhe, sr. redactor peço a v. ex.ª me considere. De V. Faro, 26-7-1912. D. Miguel de Alarcão

A. E. GUERREIRO 538 Acaba de fixar novamente residencia n'esta cidade este conhecido cirurgião-dentista, cuja especialidade consiste no tratamento e cura de todas as doenças do sangue. Póde ser procurado na Avenida 5 de Outubro, n.º 128 — FARO.

ULTIMAS NOTICIAS

EN FARO Seguiram no comboio correio para Lisboa, onde vão ser apuradas as suas responsabilidades, os presos politicos de Portimão, hontem capturados Guilherme Xavier de Basto, Frederico Basto, Mascarenhas e Limeu Andrez.

EN LISBOA, 37 ás 20 e 30 D. João d'Almeida foi condemnado no tribunal de Chaves a 6 annos de peulenciancia, seguidos de 10 de degredo, na alternativa 20 annos de degredo em possessão de 1.º O jury deu como provado o crime de conspirador e não provado o crime d'assassinato espiagem. O julgamento dorou das 10 ás 14 horas.

Secção de Anuncios

Editos de 30 dias (1.ª publicação)

Pelo Juizo de direito da comarca de Faro, cartorio do quarto officio e inventario orphanologico a que se precece por obito da inventariada Maria Rosa, viuva de Manuel Francisco Fernandes, moradora que foi no sitio dos Gorjões, freguezia de Santa Barbara, em que é inventariante: eu filho José Francisco Fernandes, morador no mesmo sitio, correm editos de trinta dias, a contar da publicação no segundo e ultimo anuncio no Diario do Governo, citando o interessado Antonio Fernandes, ausente em parte incerta, casado com Joaquim Bengalinha, morador no sitio de Betunes, freguezia de São Clemente, da comarca de Loulé, para todos os termos do mesmo inventaria até final, sem prejuizo do seu andamento. O escrivão do 4.º officio, Francisco José Bernardino de Brito Verifiquei: O Juiz de Direito, Dias erreira.

ARREMATACÃO (2.º annuncio)

No dia 4 de agosto proximo futuro, á porta do tribunal judicial, sito na Travessa Rasquinho d'esta cidade, se hão de pôr em praça e arrematar a quem mais der sobre o seu valor os seguintes predios pertencentes ao executado Antonio Pires Rosa, morador no sitio da Campina, freguezia de S. Braz: O direito a uma duodecima parte em um predio rustico, com terras matosas e sobreiras, denominada Eira de Izabel Pires, no sitio dos Parizes, freguezia de S. Braz, avaliado em 70\$000 réis. Uma courella de terra de semear com uma figueira e uma alfarrobeira, no sitio do Bengado, freguezia dita avaliada em 50\$000 réis. Uma courella de terra de vinha no sitio da Mesquita, da mesma freguezia de S. Braz, avaliada em 60\$000 réis. Por este mesmo annuncio ficam citados quaesquer credores incertos para assistirem, quando á arrematacão. Faro, 16 de julho de 1912. O escrivão, José Joaquim Peres Verifiquei: O Juiz de Direito, Dias Ferreira

CANDIDO DE SOUSA

Formado pela Escola de Lisboa e com os cursos especiaes de Hygiene, Ophtalmologia e Bacteriologia. Clinica Geral. Operações Especialidades: Doenças dos olhos, bocca e dentes. Dentes artificiaes. Das 11 á 1 hora, excepto aos domingos Rua de Santo Antonio, n.º 6 FARO 384

TONEIS

Vendem-se de varios tamanhos em carvalho e em castanho. Para tratar, com J. A. Judice Fialho, em Faro. 642

VERSOS D'UM CAVADOR

(2.ª EDIÇÃO) Coligidos por Thomaz da Fonseca, sob as vistas do auctor MANUEL ALVES Raras vezes acontece aos livros estrangeiros o que á este livro aconteceu — que foi exgotar se em meos d'um anno! Edição pouco agradável á vista, preço elevado, apesar d'isso nada obsteu a que o povo comprasse o livro, divulgando-o pelos campos. Que elle é na verdade, curiosissimo. Nunca, em lingua portugueza, appareceu nada tão genuinamente popular, tão popular, tão portuguez, tão amoroso. Por toda a parte onde este livro appareceu, os moços decoraram-no, os poetas admiraram-no os criticos discutiram-no e todos o applaudiram com calor. E não só portuguezes; os proprios estrangeiros não regatearam louvores ao singular poeta. Em Hespanha, Italia e França, o cavador Manuel Alves foi discutido e foi cantado. Thomazo Canizaro por exemplo, cantou-o n'um esplendido soneto e Eliseo Reclus, o immortal geographo, celebrou-o n'uma das suas cartas. Pois a obra que então causou tanta impressão é a mesma que hoje sahe, em nova edição, correcta e augmentada, com illustrações no texto, melhor papel e por metade do preço primitivo que era de 500 réis! Apparece agora elegantemente brochado a 250 réis e eartonado a 300 réis. Remette-se para todas as terras, mediante a sua importancia, em estampilhas ou vale do correio. Para o estrangeiro acresce o porte e o registro. Pedidos á LIVRARIA INTERNACIONAL CALÇADA DO SACRAMENTO, 419 AO CHIADO, 44, LISBOA

VENDE-SE uma courella que leva de semente 90 alqueires pelos 16 litros, tendo terra nova feita á charrua com 3 parellhas que leva 40 alqueires de trigo, sita na herdade dos Cadoços, freguezia e concelho de Grandola. Quem pretender comprar dirija-se a Manuel Alves, morador na Rua do Forno — Grandola. 638

JOSÉ VICENTE MADEIRA ADVOGADO José Martins da Cunha PROCURADOR RUA 1.ª DE DEZEMBRO (vulgo R. da Sapataria) FARO 619

LIVRARIA DAS NOVIDADES

Neste estabelecimento vendem-se e compram-se todos os livros para escolas e lyceus, romances e obras scientificas. Recebem-se diariamente todas as novidades litterarias, jornaes de modas, figurinos e publicações. Grande sortimento em bilhetes postaes. Assignaturas permanentes de todos os romances e mais obras. Descontos aos revendedores e estudantes. Encadernações a preços resumidos. Agente das principaes casas de Lisboa. Recebem-se pedidos acompanhados da respectiva importancia Aluguer de livros de todos os generos, por preços modicos. ANTONIO SANTOS CAPELA 15, RUA DA MARINHA, 15 — FARO

OFFICINA DE ESCULPTURA E CANTEIRO DE JOSÉ MARIA PAULINO FERNANDES

N'esta antiga e acreditada casa executa-se todo o trabalho que diz respeito á sua arte. Jazigos, campas, lapides, marmores nacionaes e estrangeiros para moveis, lavatorios e bancadas para barbeiros, frentes para estabelecimentos, ornamentações para edificios e cantarias de todas as qualidades para obras. As habilitações theoricas e praticas do proprietario d'esta officina adquiridas na Academia das Bellas Artes e nas melhores casas de Lisboa, assim como do pessoal que a compõe são garantia segura de uma execução artistica e esmerada de todos os trabalhos que lhe sejam confiados. Preços sem competencia Rua Conselheiro José Luciano de Castro. Proximo da estação do caminho de ferro FARO 364

NOVIDADE SENSACIONAL A Guerra Aerea DE BERLIM A BAGDADE

Tradução do capitão Morais Rosa 1 volume de cerca de 250 paginas com uma capa allegorica a cores, preço 300 réis. Provincia franco de porte A' venda na «A EDITORA» — Largo do Conde Barão, 50, Lisboa e em todas as livrarias.

Horario dos comboios pela sua ordem na estação de Faro

DESIGNAÇÃO	Chegadas, h.e.m.	Partidas, h.e.m.	PROCEDENCIAS E DESTINOS
Exp.º e omnibus Transway emix.º	6,50	7, 9	Lis.ª a V.ª Real
Transway.....	8,35	8,46	V.ª R. a Tunes
Expresso.....	10, 4	10,11	Tunes a V.ª R.
Expresso.....	10,49	10,56	V.ª R. a Lisboa
Transway.....	—	12,10	Faro a Oihão.
.....	13,01	—	Oihão a Faro.
.....	—	15,10	Faro a Oihão.
.....	16,01	—	Oihão a Faro.
.....	—	16,15	Faro a V.ª Real
.....	17,00	17,08	V.ª R. a Tunes
Expresso.....	18,01	18, 8	Lis.ª a V.ª Real
Omnibus.....	18,41	18,51	V.ª R. a Lisboa
Mixto.....	22,00	—	V.ª Real a Faro
.....	22,05	22,20	Tunes a V.ª R.

CONTRA A DEBILIDADE Fábrica Feitoral Ferruginosa de FRANCO U.F.I.C.A. auctorizada, privilegiada e premiada com Medalhas d'OURO em todas as exposições. E' um excellentissimo tonicante e um precioso alimento reparador, muito agradável e de facil digestão, de que milhares de medicos e doentes têm tirado, como atestam, o maior proveito na falta de appetite, nos padecimentos de peito, na convalescência de quaesquer doenças, na alimentação das mulheres gravidas e amas de leite, das pessoas idosas, creanças, anemicos e em geral dos debilitados, qualquer que seja a causa da delidade. Deposito Geral: Pedro Franco & C.ª — Belem — Lisboa.

Club Farense Vende-se um gazometro, em bom estado. Pode ser examinado no largo do Terreiro do Bispo, officina de Antonio do Carmo Bentes. 632

CASAS TERREAS Vendem-se duas contiguas, rendimento annual 33\$600 réis. Tratar com o procurador José Martins da Cunha — FARO.

FRIERICIDA AMORENSE Remedio infallivel na cura das frieiras, preparado por DINIZ CAMPOS AMORES director tecnico da pharmacia e laboratorio de analyses chimicas da rua do Carmo e pharmaceutico do Dispensario Popular de Alcantara. A sua radical acção está comprovada por milhares de attestados. Pedidos á rua do Carmo, n.º 101, 1.ª E. — LISBOA. 503

COSTUREIRA de alfaiate, habilitada, precisa-se para fato de cinta. Rua Infante D. Henrique, 204, Faro. 633

COMODA em segunda mão, compra-se na rua 1.ª de Dezembro, 22.º FARO. 628

Palha enfardada De primeira qualidade, vende em Beja — Marcos Bentes.

LANÇAU vende-se um quasi novo, em Tavira. Trata-se alli com o dr. Padilha. 539

BIBLIOTHECA DE EDUCAÇÃO MODERNA PROBLEMAS SOCIAES FLAGRANTE ACTUALIDADE Tradução de RIBEIRO DE CARVALHO E' este o suggestivo titulo do decimo primeiro volume d'esta Bibliotheca, um curiosissimo estudo sobre os mais importantes problemas sociaes, assumpto da mais palpitante actualidade. N'este magifico trabalho expõe o seu auctor — o eminente e sabio economista Gustavo de Molinari — com uma lucidez de raciocinio verdadeiramente admiravel, as melhoras doutrinas e as mais consentaneas com o estado actual da sociedade. Livro de verdadeiro interesse, quer para os estudiosos, quer para o grande publico, os «Problemas Sociaes» representam um valiosissimo concurso para a educação social e civica do Povo. Esta bella obra de Molinari trata de maneira singela e ao alcance de todos, os seguintes assumptos: O problema religioso, O problema moral, O problema economic, O problema do governo individual, O problema do governo collectivo, o Estatismo, o Militarismo e o Protecionismo. E' um livro forte, de uma logica implacavel, de uma analyse serena e fria — obra de um espirito que se não deixa arrastar por sonhos nem por phantasias. Não transige com o conservantismo de uns, nem se deixa deslumbrar pelas aspirações irrealisaveis de outros. Gustavo de Molinari, que foi redactor principal do Jornal dos Economistas, de reputação mundial, é um analista severo e frio. Este livro, Problemas Sociaes, agora traduzido para portuguez, é de um altissimo valor. Preço: brochura 200 réis e encadernado 300 réis. Calçada do Sacramento, 44 (ao Chiado) LISBOA

NOVA OURIVESARIA DE BOMBA & C.ª RUA D. FRANCISCO GOMES, 46 e 48 FARO N'este estabelecimento se encontra sempre grande sortido de todos os artigos de ouro e prata de fino gosto e por preços excessivamente baratos. Especialidade em cordões d'ouro e estojos de luxo com pratas douradas e oxidadas para brindes. Executam-se todos os trabalhos de encomenda e concertos com a maxima perfeição e rapidez concertos á arte d'ourivesaria, na officina contigua ao estabelecimento. Compra-se e troca-se libras, ouro e prata para derreter. 586

CALECHE vende-se um magnifico caleche inglez com muito boas molas e em muito bom estado; quasi novo. Quem pretender dirija-se a Joaquim Pedro, com officina de carroagens na rua da Misericordia — Faro. 529

PROFESSORA De bordados a branco e a matiz. Maria de Lourdes Ramon, na rua do Lyceu.

LICORARIA LISBONENSE DE Carreira & C.ª (Mercadores de licores) Licores cremes, cogaes, generas, aguardentes aperitivos, xaropes, vinhos do Porto e outros 104, 106, RUA DA MAGDALENA, 108 LISBOA RUA PEREIRA & HENRIQUES, 16 POÇO DO BISPO 59

MANUAL DO COPEIRO Confeiteiro, Pastelleiro e Sorveteiro OBRA COMPLETA EM 2 VOLUMES Illustrada com muitas gravuras illustrativas Livraria Popular de Francisco Franco (CASA FUNDADA EM 1890) 80, Travessa de S. Domingos 34 Formando um conjunto de 900 receitas. Preço 600 réis, pelo correio 650 réis.

ESTABELECIAMENTO Muito barato Aluga-se na rua Conselheiro Luiz Bivar, n.º 80 e 82 e rua de S. Pedro, n.º 2, com estantes, balcão, balanças, pesos e medidas, talhas para azeite, vinagre e petroleo e todos os seus pertences. Tem instalação electrica. Dirigir a João Francisco Cartaxo. — Faro. 594

CAFÉ ESMERALDA

COM

RESTAURANT

5, 6, 7, 8 -- PRAÇA D. FRANCISCO GOMES -- 5, 6, 7, 8

Neste antigo e acreditado café encontra-se sempre um monstruoso sortido de vinhos do Porto, Madeira, Malaga e de meza, licores, genébras, cognac, champagne nacionaes e estrangeiros das melhores marcas, tabacos nacionaes e estrangeiros, salames, paos, presuntos, queijos, conservas, bolachas, pasteis, etc., a especialissima cerveja nevada, as deliciosas queijadas de Cintra sempre fresquinhas. Xaropes Ancora, aguas de Monte anção, Zambujal, M. crêchê e Vidago.

Fornece almoços, lanchs, jantares e ceias. — Aceita commensaes a preços excessivamente baratos.

Vinho verde da pipa e engarrafado, das melhores procedencias.

IGNACIO A. DE SOUSA BRANCO

A PRIMOROSA

DE
JOSÉ MARIA DOS SANTOS

Avenida da Republica—Olhão

Padaria, Pastellaria e Cervejaria

A mais bem sortida de toda a provincia.
Pão fino de todas as qualidades desde 70 réis o kilo.
Doce finissimo de diversas qualidades esmeradamente confeccionado satisfazendo todas as encomendas que lhe sejam feitas. Marmellada de 1.ª qualidade.
Cervejas de todas as qualidades, recebidas directamente da Alemanha.
Licores nacionaes e estrangeiros das melhores e mais acreditadas fabricas. Vinhos finos das melhores marcas do nosso paiz. Champangns nacionaes e estrangeiros.
Bolachas de todas as qualidades aos preços das fabricas.
Queijadas de Cintra, sempre frescas.
Fiambre e salame; queijos de diferentes qualidades.

578

Garage Americana

199 — AVENIDA RODRIGUES DE FREITAS, — 199 — PORTO
Representante das quatro melhores marcas
de automoveis americanos

FORD

20 cavallos — 4 cylindros, de 1:000\$000 a 1:500\$000 réis, os mais simples, os mais economicos, os mais resistentes e os mais baratos.
Sempre em deposito: Mais de 50 em circulaçao em Portugal.

Setta — Varren

30, 35 e 40 cavallos — 4 cylindros, de 1:500\$000 a 2:500\$000 réis; a expedir um double-phaeton.

MAC — SIX

40 e 50 cavallos — 6 cylindros, de 2:500\$000 a 4:000\$000 réis; a chegar um double-phaeton, 40 cavallos, com todos os aperfeiçoamentos, incluindo *mise en-marche* automatica.

BULL-DOG

40 e 50 cavallos — 4 cylindros, de 2:500\$000 a 3:500\$000 réis, em deposito um esplendido *torpedo*, 50 cavallos e 7 lugares.
Todos garantidos por dois annos contra defeito de fabricaçao ou de material.

Ninguem compre automovel sem ver e experimentar os carros d'estas marcas, que rivalisam com as melhores marcas europeias.

De todas as marcas americanas, que nos offerecem a sua representaçao, como podemos mostrar, são estas as que verdadeiramente servem para o nosso paiz.

575

SAPATARIA ELEGANTE

ANTONIO DIOGO

Calçado em todos os generos para homem, senhora e creança. Garante-se a boa qualidade e duraçao. Cabedades e todos os preparos de primeira classe. Execuçao primorosa e rapida. Preços modicos.

18, Rua de Santo Antonio, 18 A

FARO

509

CASA NOBRE vende-se u-
ma na rua Rasquinho, com os n.º de policia 23, 25, 27 e 29, que consta de altos e baixos, cocheira, palheiro, callariça com sabida para a rua do Albergue, e o antigo jardim onde se encontra a memoria do benemerito dr. Constantino Cumano.

Para esclarecimentos dirigir a Miguel Bomba, largo da Magdalena, n.º 10—Faro.

constituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o appetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos e voltam as forças.

Um calix d'este vinho representa um bom bite.

O seu alto valor tem-lhe conquistado as medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido.

Acha-se á venda nas principais farmacias de Portugal e estrangeiro. Deposito geral: PEDRO FRANCO & C.ª, Pharmacia Franco F.ª, Belem, — Lisboa.

409

ENCADERNADOR FARENSE

CARLOS GASPAR & IRMÃO

R. FILIPPE ALISTÃO, 11

Previne os seus numerosos freguezes de que continua a encarregar-se de todos os trabalhos de encadernações, cartónagens e brochuras, tanto simples como de luxo, para o que tem sempre um variado sortimento de chagrins, percalina, marroquins, etc., etc.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Encarrega-se tambem de dourar sobre panno, seda, velludo e setim quaesquer dedicatorias, executando-se todos os trabalhos com brevidade, perfeição e economia.

605

REFINADOR DE PIANOS

A casa Nobre, marcenaria, situada na rua de Santo Antonio, d'esta cidade, tem afinador de pianos, assim como vende os mesmos a preços convidativos.

O afinador Joaquim Augusto da Silva Avellear, diplomado no curso de rudimentos e harmonia do Conservatorio de Lisboa, garante as afinações por um anno; fornece musicas para piano e canto, orchestra, banda, tuna e instrumentos a só.

Encarrega-se de copias, transposições e composições e faz originaes em qualquer genero.

613

ARMAZEM DE VIVERES

J. A. Paraiso Pinto

63-RUA DE SANTO ANTONIO-67



Estabelecimento de melhor e mais variado sortimento em generos de mercearia, artigos de novidade, louças, vidros, cereaes etc.

A casa que offerece mais vantagens aos seus compradores, vendendo mais barato e distribuindo BRINDES de valor e utilidade.

368

IMPORTANTEI

Os Ex.ªs colleccionadores de cadernetas que esta casa fornece tem sempre garantidas as suas colleções sem receio que uma fallencia as torne nullas, visto que o seu proprietario compra tudo a prompto pagamento.

Dão-se bonus nas compras de todos os generos inclusivé farinhas, tabacos, etc.

Sempre bom gosto, sempre novidades

GRANDE DEPOSITO DE MOVEIS

DA

MARCENARIA NOBRE

RUA DE SANTO ANTONIO

FARO

E' o mais bem sortido em mobílias em todo o Algarve. Os preços e qualidades dos seus artigos estão em concorrência com os melhores estabelecimentos de Lisboa.

Em exposiçao permanente os acreditados piannos LUBITZ e cofres á prova de fogo experimentados.

Colossal sortido de moveis de ferro.

Colchões d'arame por medidas, espelhos em todos os generos e tamanhos.

Carpettes, tapetes, stores e cortinados.

Oleados para chão, mesa e catchu para camas.

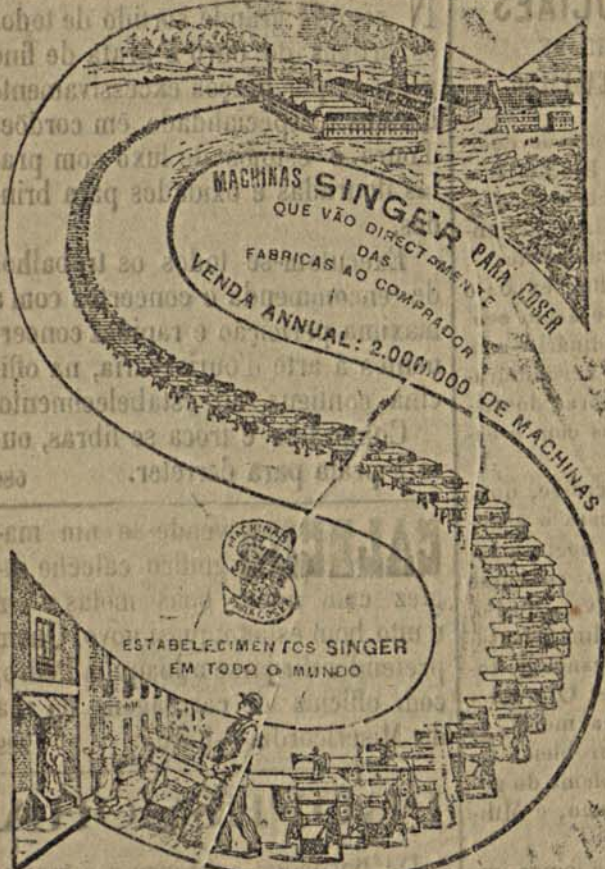
Vitraux, papeis pintados e muitos outros artigos que pela sua immensa variedade difficil se torna nomea-los.

367

NOVA ESTANTE DE PEDAL

FRICÇÕES DE ESPHERAS D'AO

O MELHORAMENTO MAIS UTIL QUE PODIA DESEJAR-SE



NÃO CABEM
JÁ NAS
MACHINAS
PARA COSER

SINGER

MAIS
APERFEIÇOA-
MENTOS
NEM
MECHANISMO
MAIS
EXCELLENTE

MAXIMA LIGEIREZA.
MAXIMA DURACAO.
MINIMO ESFORÇO
NO TRABALHO.

RUA D. FRANCISCO GOMES, 33—FARO

PROCURADORIA GERAL

Rua do Ouro, 220, 2.º--LISBOA

TELEPHONE N.º 2363 Endereço telegraphico—(PROCURAL)

Agentes forenses em todas as camarcas do continente, ilhas e colonias nas principais cidades da Europa e em todas as capitais dos Estados Unidos do Brazil

DIRECTORES M. D'Agro Ferreira ADVOGADOS Jaz Ferreira Alfredo Cortez, advogado João de Vasconcellos

Advocacia: — Consultas oraes e escriptas, proposiçao de acções, articuladas e allegações juridicas, inquirições, depoimentos, exames e vistas, minutas de recurso.

Procuradoria: — Perante todos os tribunales judiciais, administrativos, fiscaes e eclesiasticos, em Portugal, colonias e Estrangeiro, especialmente no Brazil, para acompanhar o andamento de todos os processos e fazer preparos, cumprimento de deprecatorias, cartas d'ordem e rogatorias.

Assumpções Commercias: — Acções, execuções, falencias, concordatas, reclamações de credits, levantamento de depositos, organizaçao de escriptas commercias, contas correntes, etc.; em conformidade com a lei

Secção especial de averbamentos: — E habilitaçao administrativa perante a JUNTA DO CREDITO PUBLICO.

Empréstimos sobre hypothecas: — Consignações de rendimentos e outras formas de garantia. Legalisaçao de documentos, liquidaçao de direitos de mercê, encartes, Publicaçao de anuncios no *Diario do Governo* e jornales nacionaes e estrangeiros. Registo de propriedade litteraria, artistica e industrial; registo de nomes, marcas, titulos e patentes de invenção. Habilitaçao de pensionistas no MONTE PIO GERAL e outros. Diligencias sobre serviços dependentes de todas as repartições publicas, secretarias de estado, ministerios, consulados, e de todos os bancos e companhias.

Correspondencia e traducções em Francez, Inglez e Alemão



Vinho Nutritivo de Carne

UNICO auctorisado pelo governo, appro-
vado pela Junta de Saude Publica o
privilegiado

Recomendado por centenares dos mais distinctos medicos, que garantem a sua superioridade na convalescencia de todas as doencas e sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue, empregando-se com o mais feliz exito, nos estomagos, ainda os mais debéis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dyspepsia, anemia, ou inacçao dos orgaos, o rachitismo, affecções escrophulosas, etc.

Usam-n'o tambem, com o maior proveito, as pessoas de perfeita saude, que tem excesso de trabalho physico ou intellectual, para reparar as perdas occasionadas por esse excesso de trabalho, e tambem aquelles que, não tendo trabalho, em excesso, recebem comtudo enfraquecer, em consequencia da sua organizaçao pouco robusta.

Está tambem sendo muito usado as colheres: com quaesquer bolachas ao lunch, afim de preparar o estomago para receber bem a alimentaçao do jantar; podendo tambem tomar-se ao toast, para facilitar completamente a digestão.

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, forate e s'ist re-